ESTUDO DAS PROPRIEDADES DIÉLETRICAS DO SrBi₄Ti₄O₁₅ (SBTi) DOPADO COM V₂O₅.

C.A. Rodrigues Junior ^{1,2}, J. M. Silva Filho ^{1,2}, D.B.Freitas ¹, R.G.M.Oliveira ¹, A.J.M. Sales ², P.M.O. Silva ², J. C. Sales ², M. A. S. Silva ², D.G.Souza ², M. C. Campos Filho ², A. S. B. Sombra ^{1,2}

¹Departamento de Engenharia de Teleinformática, Centro de Tecnologia,

Universidade Federal do Ceará, CEP: 60455-760, Fortaleza, Ceará, Brasil.

²Laboratório de Telecomunicações e Ciência e Engenharia de Materiais (LOCEM), Universidade Federal do Ceará.

RESUMO

O SrBi₄Ti₄O₁₅ (SBTi) é uma típica perovskite com deficiência de cátions. Este trabalho tem como objetivo estudar as propriedades dielétricas e elétrica de do material SBTi dopado de óxido de vanádio (V_2O_5). O SBTi foi preparado pelo método cerâmico. Os pós de oxido de Bismuto (Bi₂O₃), Óxido de Titânio (TiO₂) Carbonato de Estrôncio $(SrCO_3)$ foram pesados estequiometricamente. Os pós misturados e moído foi calcinado e em sequida sinterizado (na faixa de 1000°C) em forno por 3 horas. Foram feitas pastilhas com formas cilíndricas, sendo adicionados 3% em massa de Álcool Polivinílico (PVA) em cada pastilha para promover uma melhor aglutinação. Em 10 kHz a amostra SBTi10V (10% de V₂O₅ em massa) na propriedade constante dielétrica(K') apresentou K'= 48.57, na propriedade tangente de perda apresentou $tg\delta = 0.111$ e na condutividade elétrica ($\sigma = 3.10^{-6}$). Mostrando com isso uma boa possibilidade em miniaturização em dispositivos eletrônicos (capacitores, etc).

Palavras-chave: propriedades dielétricas, cerâmicas, dispositivos eletrônicos

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo é estudar as propriedades dielétricas de uma série do material $SrBi_4Ti_4O_{15}$ (SBTi) dopado de óxido de vanádio (V_2O_5) .

A escolha de um aglutinante orgânico, Álcool Polivinílico (PVA) é também importante em vista da possibilidade da formação de imperfeições que podem se localizar dentro dos poros, e vir a desenvolver estados de tensão na amostra¹.

A estrutura cristalina de uma série de cerâmicas do tipo perovskite com deficiência de cátion $A_5B_4O_{15}$ (A=Ca, Ba, SrePb. B=Nb, Ta.) têm sido extensivamente estudados. O $SrBi_4Ti_4O_{15}$ (SBTi) é uma típica perovskite com deficiência de cátions^{2,3,4}. O SBTi é um membro da família chamada Aurivillius com formula geral $Bi_4A_{m-1}B_mO_{3m-1}$. Essa estrutura cristalina pode ser considerada com a junção das camadas de $(Bi_2O_2)^{2+}$ e $(A_{m-1}B_mO_{3m+1})$ uma perovskite, onde A pode ser um elemento mono, di ou trivalente permitindo coordenação dodecaédrico, B é um elemento de transição adequado para coordenação tetragonal e m é um inteiro que representa o numero de perovskite.

Um estudo baseado em Espectroscopia de Impedância foi realizado. As amostras foram investigadas a temperatura ambiente quanto às propriedades; constante dielétrica (K') e perda dielétrica (tg\delta) com vistas à aplicação em circuitos eletrônicos operando na faixa de RF. Nesta região do espectro eletromagnético, a miniaturização dos componentes é desejável e, neste sentido, a aplicação destes materiais já vem sendo discutida em outros trabalhos. As aplicações comerciais das cerâmicas com propriedades ferroelétricas podem ser encontradas em memórias de acesso randômico a fim de substituir memórias magnéticas, assim como, na fabricação de capacitores para a indústria eletrônica devido as suas altas constantes dielétricas, o que é importante diante da tendência efetiva de miniaturização e grande funcionalidade de produtos eletrônicos⁵.

MATERIAL E MÉTODOS

O SrBi₄Ti₄O₁₅ perovskite foi preparado pelo método cerâmico. Os pós de oxido de Bismuto (Bi₂O₃), Óxido de Titânio (TiO₂) e Carbonato de Estrôncio (SrCO₃) foram pesados e misturados estequiometricamente. Sendo para isso usado um moinho planetário, de bolas, de alta energia. O pó moído foi posto em um cadinho e a calcinação em forno por 3 horas. Em seguida foram feitas

pastilhas com formas cilíndricas de 12 mm de diâmetro e espessura em torno de 1.0 mm a 1.5 mm, sendo adicionado 3% em massa de Álcool Polivinílico (PVA) em cada pastilha para promover uma melhor aglutinação. As pastilhas foram sinterizadas numa faixa de temperatura de 1000°C por 3 horas. A Tabela I possui o resumo da identificação das amostras sinterizadas.

Tabela I. Resumo da identificação das amostras sinterizadas.

AMOSTRAS	DOPAGEM	AGLUTINADOR (3wt.%)	
SBTi	-	PVA	
SBTi2V	$2\%V_2O_5$	PVA	
SBTi10V	10% V ₂ O ₅	PVA	

As medições dieléctricas foram obtidas de um analisador de impedância HP 4194A em conjunto com um analisador de HP 4194 impedância, que em conjunto cobrem a região de 100 Hz a 40 MHz, à temperatura ambiente. As medições dieléctricas foram efetuados em amostras polidas com diâmetro de 12 mm e 1 mm de espessura. Elétrodos de prata foram aplicados sobre ambos os lados da amostra para garantir um bom contato elétrico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram feitas as medidas de capacitância em função da freqüência (100 Hz a 1 MHz). O valor da constante dielétrica, K, foi calculado a partir da capacitância medida $C(\omega)$, da espessura das pastilhas (t) e da área dos eletrodos. $C(\omega)$ foi obtido a partir da impedância elétrica $Z(\omega)$, e é uma quantidade complexa cujas partes reais e imaginária correspondem diretamente às componentes real e imaginária da permissividade complexa:

$$C(\omega) = C'(\omega) - jC''(\omega) = \left(\frac{A}{d}\right) [K'(\omega) - jK''(\omega)] \tag{1}$$

Onde

$$K'=C'(\omega).\left(\frac{d}{A}\right)$$
 (2)

$$K''=C''(\omega).\left(\frac{d}{A}\right) \tag{3}$$

 $K'(\omega)$ corresponde a capacitância ordinária (energia armazenada), enquanto a componente imaginaria $K''(\omega)$ é a perdas dielétricas (energia dissipada), A e d são área transversal e espessura das amostras, $j=(-1)^{\frac{1}{2}}$, $\omega=(2\pi f)$ frequência angular. A permissividade dielétrica relativa é dada por:

$$K'^* = C^*(\omega)/C_o \tag{4}$$

onde C_0 (capacitância geométrica) = $\varepsilon_0 \left(A/d \right)$, onde ε_0 é a permissividade elétrica no vácuo e A e d são a área e espessura da pastilha, respectivamente⁶.

O valor da constante dielétrica (ε ' ou K'), tangente de perda dielétrica ($tg\delta$) SrBi₄Ti₄O₁₅ nas frequências de 100 Hz e 100 kHz são mostrados na Tabela II.

Tabela II. Constante dielétrica (K) e tangente de perda dielétrica ($tg\delta$) das amostras SBTi, SBTi2V e SBTi10V em 100 Hz e 100 kHz.

SAMPLES	100 Hz		100 kHz	
	K'	$tg\delta$	K'	$tg\delta$
SBTi	172.48	0.131	50.30	0.006
SBTi2V	102.89	0.278	72.29	0.016
SBTi10V	228.78	1.26	45.37	0.116

Comparando na tabela II a amostra pura quanto a constante dielétrica K' em 100 Hz (172.48), com as demais amostras SBTi2V e SBTi10V, constatamos um aumento na amostra SBTi10V (228.78) e uma redução na amostra SBTi2V (102.89), porem, em 100 kHz a amostra pura SBTi (50.30) apresentou a constante dielétrica abaixo da amostra SBTi2V (72.29) e acima da amostra SBTI10V (45.37). Já a perda $tg\delta$ em 100 Hz da amostra pura (0.131) se apresenta com valores menores que as amostras SBTi2V e SBTi10V, (0.278) e (1.26) respectivamente.

Na Figura 1, podemos comparar visualmente as amostras SBTi, SBTi2V e SBTi10V quanto constante dielétrica (K') e a perda ($tg\delta$) que foram citadas acima.

Na Figura 1 podemos ver a constante dielétrica relativa ou permissividade relativa (K) e a tangente de perda dielétrica ($tg\delta$) das amostras dopadas com V_2O_5 em função da dopagem em 100 Hz e 100 kHz.

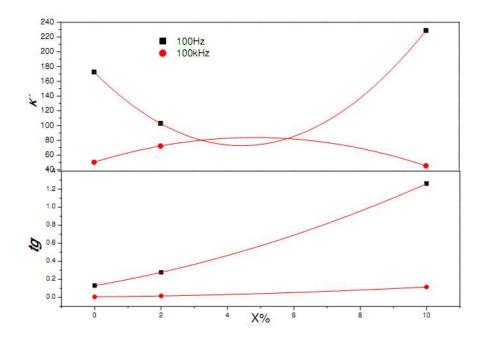


Figura 1. Constante dielétrica relativa ou permissividade relativa (K) e a tangente de perda dielétrica ($tg\delta$) das amostras dopadas com $V_2O_{5.}$ (Fonte, própria, 2013).

CONCLUSÃO

Sabendo que quando a permissividade dielétrica é alta (K´>9), existe uma boa possibilidade em miniaturização. Em 100 Hz a amostra SBTi10V (10% de V_2O_5) na propriedade constante dielétrica(K´) apresentou K=228.78, na propriedade tangente de perda ($tg\delta$) apresentou $tg\delta=1.26$. Mostrando com isso uma boa possibilidade em miniaturização em dispositivos eletrônicos tais como capacitores, transdutores.

57º Congresso Brasileiro de Cerâmica 5º Congresso Iberoamericano de Cerâmica 19 a 22 de maio de 2013, Natal, RN, Brasil

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao LOCEM - Laboratório de Telecomunicações e Ciência e Engenharia de Materiais, Departamento de Física da UFC e a CAPES.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹A. J. Moulson and J. M. Herbert (Eds.). Electroceramics: Materials, Properties, Applications. 2nd. Edition. John Wiley & Sons, Ltd. (2003).

²M. T. Sebastian. Dielectric Materials for Wireless Communications. Publication Date: September 26, 2008 | ISBN-10: 0080453309 | ISBN-13: 978-0080453309 | Edition: 1.

 3 F. Galasso and L. Katz. Preparation and structure of Ba $_5$ Ta $_4$ O $_{15}$. Acta Crystallogr.14(1961)647–650.

⁴F. S. Galasso. Structure and Properties of Inorganic Solids. Pergamon Press, NY 1970.

⁵Varadan, V. K. Jose, K. A. and Varadan, V. V. (1999). "Design and development of electronically tunable microstrip antennas", *Smart Materials and Structures*, 8 (2).

⁶SCHMIDT, Walfredo. Materiais elétricos. São Paulo: E. Blucher, c1979. 2v.

STUDY OF DIELECTRIC PROPERTIES SRBI4TI4015 (SBTI) DOPED V205

ABSTRAT

The SrBi4Ti4O15 (SBTI) is a typical cation-deficient perovskite. This work aims to study the electrical and dielectric properties of the material SBTI doped

57º Congresso Brasileiro de Cerâmica 5º Congresso Iberoamericano de Cerâmica 19 a 22 de maio de 2013, Natal, RN, Brasil

vanadium oxide (V2O5). The SBTI was prepared by the ceramic method. The powders of bismuth oxide (Bi2O3), titanium oxide (TiO2) and strontium carbonate (SrCO3) were weighed stoichiometrically and mixed. The powders were mixed and milled calcined and then sintered (in the range of 1000 ° C) oven for 3 hours. Tablets were made with cylindrical shapes, and are added 3 wt% polyvinyl alcohol (PVA) on each wafer to promote better bonding. At 10 kHz sample SBTi10V (10% V2O5 mass) on the property dielectric constant (K') showed K' = 48.57, property loss tangent presented $tg\delta = 0.111$ and electrical conductivity ($\sigma = 3.10$ -6). Showing it is a good possibility for miniaturization in electronic devices (capacitors, etc).

Keywords: dielectric properties, ceramics, electronic devices